## [42189] – Solos e recursos naturais em agricultura familiar na região metropolitana de Porto Alegre: uma abordagem participativa – edição 2020

Autores: Carlos Alberto Lise Junior, Gabriela Rodriguez Machado

Coautores: Cassio Martinez Machado, Gustavo Ristow Vodzik, Laura Scolmeister

Faneze, Tatiana da Silva Duarte

Coordenador: Paulo César Nascimento

Aplicação da técnica do SPDH: prática, resistência e um conhecimento coletivo.

Partindo da identificação coletiva de problemas na produção das hortas orgânicas, no Assentamento Filhos Sepé, em Viamão, em 2018, verificou-se baixa disponibilidade de água, principalmente no verão, solos com características de degradação física e química, pelo revolvimento intensivo que o cultivo de hortaliça exige, acordando entre a universidade e assentados ações de extensão do projeto Solos e recursos naturais em agricultura familiar na região Metropolitana de POA: uma abordagem participativa. Estas ações têm os objetivos de construir e desenvolver coletivamente a tecnologia do Sistema Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) entre alunos de graduação e pósgraduação, professores e agricultores. Aproximar a universidade aos agricultores da reforma agrária, que utilizam técnicas agroecológicas de produção, resistindo à agricultura convencional ensinada na academia. Utilizar esta técnica para melhorar as condições de uso dos solos e água. Desde então, foram propostas ações de estudo e práticas, a partir de reuniões durante o ano de 2019, em duas hortas de estudo instaladas no assentamento. Aplicando metodologías participativas do SPDH, a fim de construir o conhecimento conjuntamente aos assentados, ouvindo relatos dos agricultores, trocando ideias, realizando combinações, registrando com fotografias e fazendo visitas periódicas às hortas de estudo. Os resultados obtidos até então foram: realização de uma disciplina graduação em Agronomia, em 2019, abordando a temática do SPDH no assentamento; realizou-se visitas técnicas às propriedades de SC que trabalham com tecnologia do SPDH sob orientação da EPAGRI/SC, proporcionando troca de conhecimento entre estudantes, extensionistas e agricultores. Instalou-se duas hortas de estudo no assentamento, locais de troca de experiências e construção de conhecimento, principalmente quanto às plantas de cobertura a serem utilizadas na produção de hortalicas. Proporcionando abordar a realidade com uma percepção diferenciada, absorvendo a experiência e o conhecimento empírico de agricultores alinhados à atual demanda de conservação dos recursos naturais e produção de alimentos orgânicos.